

18 REGULAMENTO ESPECÍFICO DO VÔLEI DE PRAIA



Confederação Brasileira de Voleibol

Presidente: Walter Pitombo Laranjeiras
Av. Salvador Allende 6.555/ Pavilhão 1, Riocentro, CEP: 22783-127, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro
Tel.:(21) 2114-7200
Email:institucional@volei.org.br
Site: www.cbv.com.br

A Competição de Voleibol de Praia será realizada de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Volleyball (FIVB) adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), salvo o estabelecido neste Regulamento.

A Instituição de Ensino representante de cada Unidade da Federação poderá inscrever 02 (dois) alunos-atletas por gênero e apenas 01 (um) técnico.

1. SISTEMA DE DISPUTA

1.1. Fase de grupo

As equipes de cada gênero serão divididas em grupos de 03 componentes obedecendo o número de inscritos na competição, e utilizando como critério de distribuição SORTEIO. As duplas se enfrentarão dentro do grupo, todos contra todos.

1.1.1. Será primeiro colocado do grupo, a dupla que somar mais pontos, seguindo a seguinte pontuação:

- Vitória: 2 pontos
- Derrota: 1 ponto
- Ausência: 0 ponto

1.1.2. Quando no mesmo grupo 02 (duas) duplas terminarem empatadas, o desempate será feito pelo resultado do confronto direto entre as

duplas.

1.1.3. Quando no mesmo grupo 03 (três) ou mais equipes terminarem empatadas, o desempate será feito da seguinte maneira:

- Pontos *Average* (média de pontos): É a divisão entre a quantidade de pontos pró pela quantidade de pontos contra. Será considerada classificada a equipe que obtiver maior coeficiente;
- Ranking de entrada para a competição;

1.2. Fase eliminatória:

Após a fase de grupos, as equipes classificadas em 1º de cada grupo passará para a fase seguinte da competição (quartas de finais), onde disputarão entre si as vagas para fase semi final.

Parágrafo primeiro: Em caso de número ÍMPAR de duplas classificadas, estará classificada a equipe segunda melhor colocada por **índice técnico**.

Parágrafo segundo: esta fase será disputada no sistema de **ELIMNITÓRIA SIMPLES**.

3

2. REGRAS GERAIS DA COMPETIÇÃO

- Os jogos serão disputados em melhor de 02 (dois) sets vencedores, sendo os dois primeiros sets de 21 (vinte e um) pontos. Em caso de empate em 20 (vinte) pontos, o set só terminará quando uma equipe alcançar a diferença de 02 (dois) pontos, e neste caso, não haverá ponto limite para o término do set.
- Em caso de empate em número de sets vencidos (01x01), será realizado um terceiro set de 15 (quinze) pontos. Havendo empate em 14 (quatorze) pontos, o set só terminará quando uma equipe alcançar a diferença de 02 (dois) pontos e, neste caso, não haverá ponto limite para o término do set.
- No caso de não comparecimento de uma equipe em quadra no horário marcado do jogo, para a equipe vencedora será marcado 2 x 0 e a soma de 02 pontos. Para a equipe perdedora nenhum ponto. Para efeito de pontos *average* a equipe vencedora não ganha os pontos das parciais, no entanto a equipe perdedora perde os pontos das parciais.
- No caso de interrupção da partida por desistência ou desqualificação de uma das duplas, para a equipe vencedora será marcado 2 x 0 e a soma de 02 pontos. Para a equipe

perdedora um ponto.

Para fins de cálculos de ponto *average* serão considerados:

- Para a equipe vitoriosa os pontos feitos até o momento da interrupção e ainda os pontos nos sets seguintes que necessitem para fechar a partida.
- Para a equipe desistente, será computado os pontos feitos até o momento da desistência e perderá todos os pontos que faltam para completar a partida.

3. A COMPETIÇÃO

As equipes serão distribuídas nos grupos de acordo com SORTEIO realizado no CONGRESSO TÉCNICO. Participarão deste sorteio TODOS que cumprirem o estabelecido como critérios obrigatórios para inscrição determinado pelo regulamento geral.

4. ALTURA DAS REDES

FEMININA: 2,24 M

MASCULINO: 2,43 M

5. UNIFORMES

Os uniformes deverão obedecer à regra da modalidade, o regulamento geral e aos seguintes critérios:

O uniforme dos atletas consiste em:

- MASCULINO: camiseta regata e short;
- FEMININO: TOP ou camiseta regata e sunquíni ou short de

ciclista;

- As camisetas regata (masculino) e Tops/camisetas regata (Feminino) numerados em 01 e 02. É obrigatória a colocação dos números na frente e nas costas e no centro da camiseta e top. A cor e feitiço das camisetas, tops, shorts ou sunquínis devem ser padronizados e contrastar com a cor dos números.
 - Será proibido o uso de uniformes de cor predominante diferente.
 - O aluno-atleta poderá jogar com uma bermuda modelo “ciclista” sob o short, desde que seja da mesma cor.
 - Os alunos-atletas poderão jogar com camisas de mangas compridas ou agasalhos sob o uniforme, desde que sejam iguais e autorizados pelo 1ª árbitro da partida.
 - Cada dupla deverá apresentar 02 (duas) cores de uniformes
- Os uniformes deverão ser apresentados a organização dos jogos na (camisetas/tops) diferentes para a competição.

reunião técnica.

- No short ou no sunquíni a numeração é facultativa.
- O técnico deverá utilizar camisa de manga, bermuda ou calça, tênis e meia.
- Os alunos-atletas que apresentarem-se fora dos padrões de uniformes estabelecidos no item 9 deste regulamento e no Regulamento

Geral, não serão impedidos de competir no seu 1º dia de participação e terão relatório encaminhado à Comissão Disciplinar. A partir do seu 2º dia de participação, os alunos-atletas que não adequarem seus uniformes ao exigido por este regulamento serão impedidos de participar.

- Não serão permitidas inserções da logomarca dos **JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE** nos uniformes esportivos (agasalhos, camisas, camisetas, macaquinhos, calções, shorts, bermudas, sungas, toucas, *judoguis*, *doboks*, maiôs, collants), uniformes formais e informais, e acessórios (bonés, meias, óculos, toalhas, mochilas, *squezzes* e outros).
- Obrigatoriamente deverão constar nos uniformes de competições o nome da instituição de ensino, cidade e sigla da Unidade da Federação.

6. BOLA

- A bola a ser utilizada na competição será a oficial para categoria.

7. TÉCNICOS

- A Comissão Técnica da equipe poderá ser composta por 01 (uma) pessoa. Será permitido a qualquer dirigente credenciado, assumir a função de técnico, mediante apresentação do CREF a equipe de arbitragem.

8. AQUECIMENTO

- A entrada dos jogadores na quadra para o aquecimento será feita tão logo ela esteja livre e liberada pela equipe de arbitragem/coordenação da modalidade.
- O aquecimento inicial, a critério de cada equipe, poderá ser feito fora da quadra em local determinado pela Coordenação da modalidade.
- O tempo de aquecimento na quadra será determinado previamente na Reunião Técnica da modalidade, pelo Coordenador de Arbitragem e Coordenação Geral da Modalidade.
- Não serão disponibilizadas bolas para aquecimento.

9. ARBITRAGEM

A equipe de arbitragem será composta pelos seguintes

oficiais: Fase classificatória: 1º árbitro, 2º árbitro e apontador.

Fases subsequentes: 1º árbitro, 2º árbitro, 2 (dois) juízes de linha e apontador.

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação geral da modalidade, com a anuência da gerência de esporte, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o regulamento geral.